

O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM O FAZER TEATRAL

Coordenador: ANA CECILIA DE CARVALHO RECKZIEGEL

Autor: VANESSA MELISSA MEIRELLES DE OLIVEIRA

O envolvimento dos alunos com o fazer teatral

Resumo A ação de extensão Laboratório de Interpretação Teatral é um curso de teatro de nível intermediário, com ênfase no desenvolvimento do instrumental do ator e sua capacitação. Em minha experiência como bolsista, tenho por objetivo desenvolver a capacidade de percepção do envolvimento dos alunos com as propostas de trabalho desenvolvidas durante as aulas, a fim de construir uma metodologia própria, que propicie este envolvimento.

Apresentação A ação de extensão Laboratório de Interpretação Teatral é um curso de teatro de nível intermediário, com ênfase no desenvolvimento do instrumental do ator e sua capacitação. Aberto a todos que já possuam alguma experiência teatral.

Conteúdos programáticos: estudo da ação e da cena dramática, e composição de personagem.

Objetivos da ação -propiciar o aprendizado da interpretação teatral; -possibilitar à comunidade o acesso às atividades desenvolvidas pelo Departamento de Arte Dramática; -oportunizar a capacitação de bolsistas.

Estrutura das Aulas O trabalho é desenvolvido em três aulas semanais, com duas horas de duração cada. As aulas são iniciadas por um aprofundado aquecimento corporal. Em seguida são realizados exercícios que possibilitem ao aluno desenvolver sua consciência corporal e vocal, sua expressividade cênica e sua capacidade de envolver-se na concepção de uma realidade ficcional. Ao fim do trabalho há o momento de reflexão sobre o processo vivenciado acompanhado de um embasamento teórico do conteúdo desenvolvido.

Perfil dos participantes O grupo é formado por 13 alunos, de variados níveis de experiência teatral. Cinco alunos estão no curso desde 2005, dois freqüentaram o Curso De Extensão Introdução A Interpretação Teatral: Corpo, Voz, Ação - Edição 2006, da mesma coordenação, e seis com experiências variadas.

Problema Através da experiência como bolsista, desenvolver a capacidade de percepção do envolvimento dos alunos com as propostas de trabalho desenvolvidas durante as aulas, a fim de construir uma metodologia própria, que propicie este envolvimento.

Procedimentos -participação na elaboração das aulas (planejamento e prática) juntamente com a professora; -observação das aulas; -participação nas aulas - experiência de participação durante os trabalhos desenvolvidos em aula, juntamente com os alunos; - experiência de participação como ministrante das aulas, sob orientação da professora/ coordenadora do curso; -desempenho da função de facilitador e mediador

envolvendo-se no processo de ensino-aprendizagem. Conclusão A experiência como bolsista, iniciada em maio de 2007, me possibilita, até o presente momento, identificar algumas questões relacionadas ao problema colocado: - identificação de características do não envolvimento dos alunos com as propostas de trabalho, a saber: distanciamento do aluno, e dos diferentes níveis de compreensão e de concentração durante o desenvolvimento do trabalho. Exemplos: olhar perdido; conversas paralelas; dificuldade de centrar-se em seu próprio trabalho; desistência durante os exercícios; necessidade de copiar os colegas; risos e tendência a levar a proposta para a brincadeira. - identificação de procedimentos capazes de envolver o aluno, de forma sensível, com a metodologia do trabalho do ator: quando as cenas desenvolvidas são apresentadas para a turma; propostas com temáticas cotidianas; as propostas de trabalho em grupo possibilitam mais envolvimento do que as individuais.